Agronomia - Ciência do Solo

AVALIAÇÃO DA PRODUCÃO DA RÚCULA EM FUNÇÃO DA INTERAÇÃO SELÊNIO X ENXOFRE

João Renato Rodrigues Antonio - 8° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista iniciação científica CNPq.

Amanda Santana Chales - Discente do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Ciência do Solo, UFLA.

Fabricio Teixeira de Lima Gomes - 9° módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica CNPq.

Edinei José Armani Borghi - Discente do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Ciência do Solo, UFLA.

Maria Lígia de Souza Silva - Orientadora e docente do Departamento de Ciência do Solo - UFLA - Orientador(a)

Resumo

Com o crescente aumento populacional, o fornecimento de uma alimentação nutritiva e adequada tem se tornado um desafio, tendo em vista o acesso limitado a fontes que possuem a biodisponibilidade dos diversos nutrientes que são necessários ao organismo humano e animal. A fim de mitigar essa deficiência nutricional de forma simples e com um menor custo, surge a biofortificação de alimentos, que tem como finalidade o aumento de nutrientes nas culturas agrícolas, através da adubação de plantas, associando elementos, como o selênio a fertilizantes concentrados, aumentando a concentração desses elementos nos alimentos, sendo uma estratégia ao combate á desnutrição. Entretanto, existem interações entre os elementos que podem interferir no acúmulo de nutrientes as plantas. O selênio apresenta uma similaridade química com o enxofre, o qual é considerado um macronutriente de planta, proporcionando uma interação de sinergismo entre esses dois elementos. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a produção da rúcula (Eruca sativa L.) em função de doses de enxofre (S) e selênio (Se). O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Departamento de ciência do solo da UFLA, Lavras- MG, em delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 3 × 4, com três doses de S (0, 30 e 60 mg dm-3 S), quatro doses de Se (0,0; 0,5; 1,0 e 2,0 mg dm-3 Se), e quatro repetições, totalizando 48 parcelas experimentais. Cada unidade experimental consistiu em um vaso com 3 dm3 de solo (Latossolo Vermelho de textura argilosa) contendo duas plantas. Não houve diferença estatística entre os tratamentos, porém observou-se que a rúcula apresentou melhor rendimento de massa fresca na maior dose de enxofre aplicada e na dose de 1,0 mg dm-3. A explicação para o melhor rendimento com relação ao enxofre deve-se ao fato da rúcula pertencer ao gênero Brassica L., que possui como característica a alta demanda por este nutriente. Soares et al. (2017) trabalhou com doses crescentes de S em cobertura e obteve melhores resultados no número de folhas e intensidade da cor com a maior dose aplicada, que foi de 80 mg.dm-3. Barboza (2018) conferiu que a fonte de Se, selenato, apresentou sinergismo com o fósforo na cultivar de repolho Red Dinasty, pois o Se promoveu o aumento do teor de P. Sugere-se mais estudos com a cultura da rúcula com diferentes doses de Se e S e suas interações de sinergismo, como enxofre e nitrogênio.

Palavras-Chave: Eruca sativa L., Biofortificação, Nutrição de Plantas.
Instituição de Fomento: CNPq, CAPES e UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/sFY6o3PHe2o